Curso de Órgão Eletrônico - Volume 4

Avaliação de Conhecimentos

Prof. Ivani Fermino Pereira

Nome: _____ Data: _____

1. No estudo de notas duplas, quando o soprano e o contralto são tocados ao mesmo tempo, o dedilhado deve favorecer:
(a) A execução ligada, com segurança e clareza entre as duas vozes.
(b) A retirada completa da voz do contralto.
(c) A execução apenas do soprano.
(d) A troca aleatória de dedos a cada nota.

2. Explique a regra de resposta ao soprano: quando o contralto deve seguir a mesma regra da voz do tenor e do baixo (pedaleira)?

3. O que significa executar soprano e contralto em uníssono de forma articulada? Explique o cuidado necessário para que as duas vozes permaneçam claras.

4. Por que devem ser evitadas repetições desnecessárias do primeiro dedo no dedilhado das notas duplas?

5. Nas passagens de dedos em notas duplas, qual deve ser o principal objetivo sonoro? Explique como evitar o efeito de corte do som.

6. Sobre a substituição de dedos em notas duplas, assinale a correta:
(a) Pode ocorrer em uma das vozes ou nas duas ao mesmo tempo, buscando evitar o desligamento dos sons.
(b) Só pode ocorrer no soprano.
(c) Deve sempre produzir uma pequena interrupção entre os sons.
(d) É proibida quando soprano e contralto estão juntos.

7. Explique como as notas do soprano podem ser utilizadas como notas de apoio quando há duas notas diferentes na voz do contralto.

8. Em alguns casos, utiliza-se o deslizamento de dedo. De qual tipo de tecla para qual tipo de tecla o dedo pode deslizar e qual cuidado sonoro deve ser mantido?

9. Quando o soprano repete a mesma nota enquanto o contralto apresenta notas diferentes, deve-se:
(a) Repetir a nota do soprano sem desligar as notas do contralto.
(b) Desligar sempre as duas vozes.
(c) Manter o soprano preso e repetir somente o contralto.
(d) Ignorar o dedilhado indicado.

10. Por que todas as notas do soprano devem ser articuladas, mesmo quando uma nota do soprano é precedida pela mesma nota no contralto?

11. Explique a diferença entre mudança de dedos na repetição de uma nota e substituição de dedos. Em qual situação o Volume 4 orienta realizar a troca de dedo?

12. O que é desligamento no estudo de notas duplas e quando ele ocorre em relação às vozes de soprano e contralto?

13. Na revisão de hinos, por que é importante respeitar o valor exato da colcheia no início de frases ou semifrases e também no decorrer da melodia?

14. Em relação à colcheia antes de uma tercina, a orientação é:
(a) Executar a colcheia com seu valor exato, sem deformá-la por influência da tercina seguinte.
(b) Transformá-la automaticamente em uma figura da tercina.
(c) Aumentar seu valor sempre pela metade.
(d) Executá-la livremente, sem relação com a pulsação.

15. Explique o cuidado necessário com colcheias pontuadas e não pontuadas próximas umas das outras. O que pode acontecer se o valor de cada uma não for respeitado?

16. O Volume 4 chama atenção para dedilhado 5-5 e passagens incomuns de dedos. Por que essas situações exigem estudo cuidadoso do dedilhado indicado?

17. Explique a diferença entre mudança de fórmula de compasso e alternância de fórmula de compasso durante um hino.

18. O que deve ser observado em uma respiração sobre passagem e em um desencontro entre vozes para que a execução permaneça organizada e musical?

19. Sobre a posição do asterisco na introdução, assinale a alternativa correta:
(a) Notas de passagem escritas após o asterisco não são executadas na introdução; as escritas antes dele devem ser executadas.
(b) Todas as notas após o asterisco devem ser executadas duas vezes.
(c) O asterisco indica somente mudança de dinâmica.
(d) As notas antes do asterisco nunca fazem parte da introdução.

20. Questão final: explique como devem ser aplicadas as dinâmicas de acordo com o fraseado. Inclua trechos melódicos repetidos, finais de frases, crescendo/diminuendo, movimento melódico e pontos culminantes. Depois, escreva uma diferença entre Sonata e Sonatina.